

Economia Política de Dados e Soberania Digital

Curso livre

Colégio Brasileiro de Altos Estudos – CBAE/UFRJ

RedeSist - Rede de Pesquisa em Arranjos e Sistemas Produtivos e Inovativos Locais

ComMarx – Grupo Marxiano de Pesquisa em Informação, Comunicação e Cultura

PPGCOM – Programa de Pós Graduação em Comunicação e Cultura (ECO-UFRJ)

PPGCI – Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação (PPGCI-IBICT)

Se ainda havia alguma dúvida de que o enorme poder político e financeiro das assim chamadas *big techs* insere-se na geopolítica hegemônica dos Estados Unidos, não pode haver mais depois da recente mensagem, através de uma "rede social", ou seja, sem as formalidades ou a linguagem dos protocolos diplomáticos, do presidente dos Estados Unidos ao presidente do Brasil, ameaçando nosso país de sanções econômicas caso, entre outros pontos, insista em impor restrições regulatórias ao que denominamos *grandes corporações digitais* (GCD) que controlam as *plataformas sociodigitais* (PSDs). Leia-se: Alphabet (Google, YouTube etc.), Meta (Facebook, Instagram etc.), Amazon, X, algumas outras.

Consolidado nos últimos 10 a 20 anos, esse poder se apóia em uma historicamente inédita fonte de riqueza e acumulação de capital: os *dados digitais* que as PSDs extraem de seus usuários individuais e empresariais para fins de comércio. É uma nova economia que sequer tem seus parâmetros claramente identificados e analisados pelo conhecimento econômico tradicional, logo também parece opaca aos formuladores e executores políticos que se vêem à volta com os problemas por ela criados. Entre esses problemas, aqueles mais conhecidos por palavras como "desinformação", "discursos de ódio", "vigilância" etc.

Na economia há sempre dois caminhos para abordar qualquer problema: o *mainstream*, herdeiro da linhagem neoclássica; e a economia política que remonta à tradição clássica, nela, incontornavelmente, a Marx. Será fácil observar que os estudos das autoridades ocidentais e organismos multilaterais, entre eles FMI e OCDE, sobre essa nova fronteira econômica apóiam-se nos teoremas neoclássicos. Falta-nos ainda acúmulo na outra abordagem, aquela crítica, e porque crítica é a que melhor serve a um país como o Brasil, inserido subalternamente na periferia do capitalismo.

A RedeSist – Rede de Pesquisa em Arranjos e Sistemas Produtivos e Inovativos Locais, do Instituto de Economia da UFRJ, aceitou o desafio de abrir caminho para avançar o conhecimento crítico, com olhar brasileiro, sobre a economia política digital e de dados. O acúmulo adquirido após dois anos de pesquisas pode ser agora posto à disposição de um público mais amplo através do curso "Economia Política de Dados e Soberania Nacional" organizado pela Cátedra Álvaro Vieira Pinto do Colégio Brasileiro de Altos Estudos da UFRJ.

Álvaro Vieira Pinto, patrono da Cátedra, é um dos mais renomados pensador brasileiro das condições de desenvolvimento científico e tecnológico autônomo na periferia capitalista. Com certeza, ele gostaria de ver o Brasil avançando com as suas próprias cabeças no domínio das tecnologias digitais. O curso que a Cátedra agora oferece ao público, discutirá possíveis rotas nessa direção, sem ignorar as enormes pedras drummondianas no caminho.

O curso, no seu primeiro módulo, debaterá o estado da arte conceitual da economia política de dados. O segundo módulo exporá os problemas teóricos, econômicos, políticos e regulatórios que estão enfrentando diferentes países em todo o mundo: na América do Norte, na Europa, na Ásia, na África e na América Latina. O terceiro módulo discutirá os dilemas e possíveis caminhos brasileiros.

Ao todo serão 13 aulas-palestras. Cada uma, será ministrada por pesquisador ou pesquisadora que, nos últimos dois anos, mergulharam no tema-título da palestra. Da investigação que fizeram, além de copiosas notas técnicas publicadas pela RedeSist, resultou o livro *Economia Política de Dados e Soberania Nacional*, organizado por Helena Lastres, José Cassiolato e Marcos Dantas, editado pela Contracorrente em conjunto com a RedeSist e o Centro Internacional Celso Furtado. O curso, apoiado e veiculado pelo CBAE-UFRJ, permitirá, sobretudo, que um público mais amplo possa acessar e degustar o material publicado nesse livro e nas notas técnicas que lhe deram origem.

Economia Política de Dados e Soberania Nacional (curso livre)

Cátedra Álvaro Vieira Pinto – CBAE/UFRJ

Horário: todas as quintas-feiras das 18 às 20 horas em regime híbrido (presencial e remoto). Exceto

16/10: **15hs**

	<i>Conteúdo</i>	<i>Palestrante</i>
SETEMBRO		
Módulo 1 <i>Definições e importância da Economia Política de Dados</i>		
11	Aula inaugural Desafios à soberania nacional na era digital	Dra. Renata Mielli (Coordenadora CGI.Br) Moderador: Prof. Marcos Dantas
18	Economia Política de Dados: desafios de conceituação e mensuração	Prof^a. Helena Lastres Moderador(a): Caíque Apolônio
25	As comunicações e <i>O Capital</i>	Prof. Marcos Dantas Moderador(a): Larissa Ormay
OUTUBRO		
2	Grandes corporações digitais e financeirização	Prof. José Cassiolato Moderador(a): Dra. Nahema Falleiros
Módulo 2 <i>Experiências de países selecionados</i>		
09	Tendências e desafios da economia de dados nos Estados Unidos e Canadá	Prof. Jorge Britto Moderador(a): Dr. Guilherme Preger
16 15 horas	Economia de dados: planejamento e regulação na União Européia	Prof^a. Maria Lúcia Falcón Moderadora: Bruna Távora
23	A Economia Política dos Dados na perspectiva dos (B)RICS	Profa. Ana Arroio Moderador(a): Dra. Monique Figueira
30	Economia de dados na África, Ásia e Oceania	Prof^a Cristina Lemos Moderador(a): Dr. Miguel Papi
NOVEMBRO		
06	China: o <i>big data</i> a serviço de políticas públicas	Prof^a. Isis Paris Maia Moderador(a): Dr. Guilherme Preguer
13	América Latina y la Economía de Datos	Prof^a. Carina Borrastero; Prof. Manuel Gonzalo Moderador(a): Adriane Carrera
Módulo 3 <i>A experiência brasileira</i>		
27	Economia de Dados e as políticas governamentais brasileiras	Prof. Marcelo Mattos Moderador(a): Dra. Ana Maria Ribeiro
DEZEMBRO		
04	O Nordeste e a Economia de Dados	Profs. Severino José de Lima e Danilo Raimundo de Arruda Moderador(a): Dr. Rodrigo Guedes
11	Encerramento: Para uma política soberana	Prof. Sergio Amadeu da Silveira (UFABC) Moderadora: Prof ^a Helena Lastres

Ementas e currículos**11/09 Aula inaugural: Desafios à soberania nacional na era digital**

Dra. Renata Mielli

Renata Mielli é jornalista. É coordenadora do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.Br)

e Assessora Especial da Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação. Presidente do Conselho de Administração do Núcleo de Informação e Coordenação do ponto BR (NIC.Br). Doutora em Ciências da Comunicação (ECA-USP).

18/09 Economia Política de Dados: desafios de conceituação e mensuração

Prof^a Dra. Helena Lastres

Apontar a falta de definições e sistemas de medição consistentes e seguros sobre a economia de dados e a influência negativa dessa ausência na compreensão do fenômeno e na implementação de políticas. Daí a relevância de buscar abordagens contextualizadas e condizentes com a compreensão e análise da Economia Política de Dados e Digital, capazes de identificar os fundamentos essenciais para orientar políticas efetivas e apropriadas para a transformação digital inclusiva, soberana e sustentável.

Helena Maria Martins Lastres é Economista pela FEA-UFRJ, Mestre em Economia da Tecnologia pela COPPE/UFRJ, PhD em Desenvolvimento Industrial e Política de CT&I, SPRU, Sussex University, (Inglaterra) e pós-doutora em Inovação e Sistemas Produtivos Locais pela Université Pierre Mendès-France, Grenoble (França). É pesquisadora associada ao Programa de Pós-graduação do IE/UFRJ, onde ajudou a criar e atualmente coordena a Rede de Pesquisa em Sistemas e Arranjos Produtivos e Inovativos Locais. É Pesquisadora Titular (aposentada) do Ministério da Ciência e Tecnologia. É membro do Conselho Deliberativo do Centro Internacional Celso Furtado (Cicef). Integra o Conselho Consultivo para a Transformação Digital (CCTD) do Comitê Interministerial para a Transformação Digital (CITDigital).

25/09 As comunicações e o O Capital

Prof. Dr. Marcos Dantas

Examinar aspectos da economia de dados à luz de conceitos e elaborações encontrados n'*O Capital* de Karl Marx. O ciclo de rotação do capital e as plataformas sociodigitais. Dados, capital financeiro, juros.

Marcos Dantas é Professor Titular (aposentado) da Escola de Comunicação da UFRJ. Mestre em Ciência da Informação pela ECO-IBICT/UFRJ e Doutor em Engenharia de Produção pela COPPE-UFRJ, é professor do Programa de Pós Graduação em Comunicação e Cultura da ECO-UFRJ e do Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação do IBICT. Integra o Conselho de Administração da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Foi membro do Conselho de Administração do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.Br) e do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.Br).

2/09 Grandes corporações digitais e financeirização

Prof. Dr. José Eduardo Cassiolato

Propor uma reflexão sobre a importância de alcançar a soberania digital no Brasil. Focalizam-se as articulações da digitalização com a financeirização e as formas resultantes de aprisionamento das inovações digitais em trajetórias tecnológicas, não apenas de baixa eficácia econômica, mas principalmente produtoras de significativos efeitos negativos em termos sociais, políticos e ambientais. Argumenta-se, que, longe de constituir-se em um novo paradigma, os desenvolvimentos associados à digitalização representam apenas uma intensificação do paradigma das TICs e que os discursos sobre as tecnologias digitais foram historicamente construídos em torno de mitos com grandes referências a mundos e possibilidades utópicas. Daí, entre outras conclusões, percebe-se crescente preocupação na sociedade sobre a necessidade de maior controle público das atividades digitais. A busca de soberania digital por parte dos diferentes países tem crescentemente feito parte da agenda de políticas públicas.

José Cassiolato é Economista pela Universidade de São Paulo (USP), mestre e doutor em Economia pela Universidade de Sussex (Inglaterra), com Pós-doutorado na Universidade Pierre Mendes-França (França). É professor de Economia da Inovação no Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ). É Coordenador da Rede de Pesquisa em Sistemas e Arranjos Produtivos e Inovativos Locais (RedeSist, IE/UFRJ). É Membro do Conselho Superior da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). É associado fundador do Centro Internacional Celso Furtado (Cicef). Ocupa o sexto lugar em publicações em economia na América Latina do Latin America Scientist and University Rankings 2024.

09/09 *Tendências e desafios da economia de dados nos Estados Unidos e Canadá*

Prof. Dr. Jorge Brito

Apresentar e discutir conceitos relacionados à caracterização da Economia de Dados, procedimentos para medir sua participação no conjunto da economia e algumas implicações normativas do conceito em termos de políticas públicas, a partir da apresentação das experiências dos Estados Unidos e do Canadá.

Jorge Nogueira de Paiva Brito é Economista pela UFRJ. Tem Mestrado e Doutorado em Economia da Indústria e da Tecnologia, também pela UFRJ, com doutorado-sanduiche no SPRU da Universidade de Sussex (Inglaterra). É professor da Universidade Federal Fluminense (UFF) e pesquisador colaborador da RedeSist e da UFRJ. Tem larga experiência na área de Economia da Tecnologia e da Inovação, com ênfase em Organização e Política Industrial e Tecnológica atuando principalmente nos seguintes temas: arranjos e sistemas produtivos, cooperação interindustrial, redes de firmas e sistemas setoriais e regionais de inovação.

16/09 *Economia de dados: planejamento e regulação na União Européia*

Prof^a Dra. Maria Lúcia Falcón

Principais estratégias, políticas e instrumentos para o planejamento, o investimento e a regulação da transição digital da economia na União Européia: planos *Next Generation*, fundos RRF, Digital Compass e Digital Decade. Soberania, infraestrutura digital e financiamento. Legislação de proteção de dados, regulação de mercados de dados e IA.

Maria Lúcia de Oliveira Falcón é Agrônoma pela Universidade Federal da Bahia. Mestre em Economia pela Universidade Federal da Bahia. Doutora em Sociologia pela Universidade de Brasília. Fez Especialização em Gestão em Qualidade e Produtividade pelo MCT/Missão no Japão e em Blockchain e Fintech pelo IEBS/Espanha. É Pesquisadora Visitante na Universidade de Santiago de Compostela, Faculdade de Ciências Econômicas, Espanha. Professora Associada (aposentada) pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Atualmente desenvolve Pós-Doutorado na ENSP/Fiocruz na área de Complexo Econômico-Industrial da Saúde/Economia de Dados. É pesquisadora da RedeSist do Instituto de Economia da UFRJ e Professora Colaboradora no Mestrado Profissional de Economia (Propec) da UFS com as disciplinas Macroeconomia e Transformação Digital do Sistema Financeiro.

23/09 *A Economia Política dos Dados na perspectiva dos (B)RICS*

Dra. Ana Arroio

Os sistemas produtivos e inovativos digitais da Rússia, Índia, China e África do Sul – RICS. O impacto das questões geopolíticas e geoeconômicas, e o papel do Estado no desenho de políticas públicas para prosperar na economia digital. As lições de iniciativas bem-sucedidas, localmente apropriadas e que endogenizam partes importantes do sistema produtivo digital. Reflexão e recomendações para uma agenda de políticas no Brasil.

Ana Arroio é Jornalista pela Carleton University (Canadá), Mestre em Relações Internacionais pela PUC-RJ (1989) e Ph.D. em Desenvolvimento Industrial e Política de CT&I, SPRU, Sussex University (Inglaterra). Tem Pós-doutorado em Relações Internacionais pela Oxford University e Princeton University - Woodrow Wilson School of International and Public Affairs (Inglaterra e Estados-Unidos). É pesquisadora associada da RedeSist, do Instituto de Economia da UFRJ.

30/10 *Economia de Dados na África, Ásia e Oceania*

Prof^a Dra. Cristina Lemos

Examinar as experiências de políticas relacionadas à chamada transformação digital e à acelerada expansão da economia de dados em países que não estão na liderança no mundo. A análise é centrada em políticas governamentais para oportunidades de inserção soberana na era digital em sete países selecionados: Austrália, Coreia do Sul, Indonésia, Japão, Vietnã, Etiópia e Quênia. São observados conceitos, marcos regulatórios, esforços de mensuração e estratégias de desenvolvimento, especialmente relacionadas à constituição de infraestrutura digital, sistemas de produção e inovação e governos digitais, visando contribuições para a formulação de políticas digitais e de dados soberanas e inclusivas no Brasil.

Cristina Ribeiro Lemos é Economista pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Mestre e Doutora em Engenharia de Produção pela Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia (Coppe/UFRJ). É pesquisadora associada da Rede de Pesquisa em Sistemas e Arranjos Produtivos e Inovativos (RedeSist/IE/UFRJ), desde sua criação em 1997. É pesquisadora aposentada do Instituto Nacional de Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (1986/2016).

6/11 *China: o big data a serviço de políticas públicas*

Prof^a. Isis Paris Maia

Será apresentado e discutido como a China estruturou seu ecossistema de internet nacional, abrangendo desde a infraestrutura física até os marcos regulatórios que o sustentam, e como esse ecossistema digital viabiliza o que a literatura denomina governança 4.0 e quais são seus impactos sobre as políticas sociais do país. Para ilustrar, será analisado o caso do cadastro unificado de famílias vulneráveis.

Isis Paris Maia - Historiadora (2020), Mestre (2023) e Doutoranda em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É professora colaboradora da Pós-Graduação em China Contemporânea da PUC-Minas e co-fundadora do projeto de difusão científica Fios de China no Instagram. Atualmente pesquisa instituições na China, com ênfase em governança digital e tecnologias em políticas públicas.

13/11 *América Latina y la economía de datos*

Profs. Drs. Carina Borrastero e Manuel Gonzalo

El objetivo de la sesión es presentar una revisión crítica de los debates contemporáneos vinculados a la economía de datos en América Latina. A partir de una sistematización de las contribuciones de la CEPAL, el Banco de Desarrollo de América Latina y el Caribe (CAF) y los planes y estrategias de política digital de Argentina, Chile y México, se identificarán y discutirán los avances, pendientes y hojas de ruta en materia de economía de datos en la región. Lo es evidente la necesidad de avanzar sobre una agenda regional en materia de datos que contemple las especificidades contextuales, emule buenas prácticas y regulaciones evitando la copia lineal y acrítica de abordajes del Norte Global, y apunte a potenciar actores, tecnologías e infraestructuras locales.

Carina Borrastero Doutora em Ciências Sociais (UBA), Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade (UNQ) e Licenciada em Ciências da Comunicação (UNC). Professora de Economia Industrial na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Nacional de Córdoba (Argentina) e pesquisadora do CONICET (Argentina).

Manuel Gonzalo é Licenciado em Economia magna cum laude pela Universidad de Buenos Aires (UBA), Mestre em Economia y Desenvolvimento Industrial pela Universidad Nacional de General Sarmiento (UNGS) e Doutor em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professor-Investigador de Economia do Desenvolvimento na Universidad Nacional de Quilmes (UNQUI) e em Economia na UNDEC (Universidad Nacional de Chilecito). Coordenador do grupo de trabalho sobre Índia e membro do Grupo de trabalho sobre BRICS+ do Conselho Argentino para as Relaciones Internacionales (CARI). Investigador associado da RedeSist/IE-UFRJ.

27/11 *Economia de Dados e políticas governamentais brasileiras*

Prof. Dr. Marcelo Mattos

Oferecer um panorama do estado da arte da economia digital e de dados no Brasil, seus atores e políticas, a partir de informações sintéticas sobre a penetração da internet na economia e sobre o mercado brasileiro das principais atividades da economia de dados, atuação das plataformas das grandes corporações digitais e a participação de empresas brasileiras. Realiza-se uma avaliação crítica de documentos de políticas pública sobre o tema, na qual se discutem implicações para a soberania digital e de dados do país, examinando compromissos efetivamente assumidos e escolhas práticas. São apresentadas perspectivas e sugestões de propostas de políticas para redução da dependência tecnológica digital e de dados.

Marcelo Gerson Pessoa Matos é Economista. Doutor em Economia pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Professor adjunto do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ) e do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (PPED-IE/UFRJ). Pesquisador da RedeSist.

4/12 *O Nordeste e a Economia de Dados*

Prof. Dr. Severino José de Lima e Prof. Dr. Danilo Raimundo de Arruda

Como foco o Nordeste brasileiro, a exposição se concentrará na capacidade instalada de ciência e tecnologia na região voltada à economia de dados. O debate partirá da indagação sobre a importância das universidades e instituições de C&T no Nordeste e seu potencial desde que estimuladas por uma política estratégica de investimentos no campo da 'revolução digital' e enraizada no território. Será apresentada uma agenda de pesquisa que visa ampliar a reflexão e o debate sobre o tema.

Severino José de Lima é Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal da Paraíba. Mestre em Sociologia Rural pela Universidade Federal da Paraíba e Doutor em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Professor da Universidade Federal de Campina Grande. Estágio Pós-Doutoral pela Redesist/IE/UFRJ. Pesquisador colaborador da Redesist.

Danilo Raimundo de Arruda. Economista pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), com mestrado em Economia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e doutorado em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professor no Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA) da UFPB e pesquisador na Rede de Pesquisa em Sistemas e Arranjos Produtivos e Inovativos Locais (RedeSist) do Instituto de Economia da UFRJ.

11/12 Encerramento: *Para uma política soberana*

Prof. Dr. Sergio Amadeu da Silveira

Apresentar o papel central que as tecnologias digitais adquiriram no cenário econômico e geopolítico atual. Mostrar as relações entre a questão da soberania nacional e as demais possibilidades de soberania, demonstrando as disputas pelo sentido e significação da soberania digital. Sugerir um conjunto de medidas de emergência para garantir a soberania digital do Estado e da sociedade.

Sergio Amadeu da Silveira é doutor em Ciência Política. Professor da UFABC e membro do Conselho Científico da Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura (ABCiber). Integrou o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.Br). Presidiu o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação – ITI. É pesquisador de produtividade do CNPq.